

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Ser feliz é simples

História de: [Seu Benedito](#)

Autor: [Maria Eugênia](#)

Publicado em: 28/11/2017

























## Sinopse

Senhor Benedito, homem simples, humilde e trabalhador, no auge dos seus 62 anos corroído pelas marcas do tempo e calejado pelas caixas de tomate carregadas no ombro e na cabeça. Isso não o tornou menos feliz, fez disso uma escada e subiu degrau por degrau e hoje tem sua casa, família com filhos e netos. Faria tudo novamente, pois a felicidade não está em ter algo e sim em ser alguém.

## Tags

- [lavoura](#)
- [tio](#)
- [estudos](#)
- [criação](#)
- [trabalho](#)

## História completa

Benedito Faria de Oliveira, nascido no estado do Mato Grosso e tem 62 anos. Não conheceu seus pais. Sua mãe morreu quando tinha quatro anos. Foi criado pelos seus tios na cidade de Lourdes. Considera seus tios, seus pais. Teve 3 irmãos mas já morreram. Seus pais se conheceram em um baile em Buritama se casaram e foram morar em Mato Grosso. Trabalhou desde os sete anos. Dos 7 anos aos 10, do meio dia para tarde. De manhã, estudava. Colhia algodão, milho, arroz e também carpia. Não brincava, não tinha tempo, chegava em casa da roça já de noite. Depois dos 10 anos parou de estudar e começou a trabalhar das 7 horas a 19 horas, também na roça. Lembra bem dos seus professores. Eram bem rígidos. Gostavam de tudo bem certinho, caprichado. Quando ficou moço, ganhou um cavalo arriado do seu pai. E com ele andava 20 quilômetros para vir nos bailes em Buritama. Chegava de madrugada e depois ia trabalhar na roça. Conheceu uma moça e 20 dias antes do casamento separou dela. Ela não combinava com a sua mãe e ai não podia dar certo. Depois conheceu a sua esposa, também num baile em Buritama. Começou a namorar, mas seu sogro não gostava de dele. Então fugiram e depois casaram certinho no civil e depois no religioso, sentindo se muito agradecido a Deus. Então ele e sua esposa trabalharam na roça, colhendo tomates ela apanhava e ele carregava as caixas de tomates na cabeça. No meio do dia, os tomates estavam tão quentes que o caldo escorria na sua cabeça e queimava. Seus cabelos caíram e não nasceram mais. O pagamento era por semana. Depois ganhou um pedaço de terras do seu pai. Plantaram arroz, colheram várias sacas, venderam, compraram umas novilhas e colocaram no sitio do seu pai. Compraram um terreno que tinha uma casa de tábuas, desmancharam para construir uma de tijolos. Muita gente falava que não ia conseguirem. Foram construindo devagar. Compraram os materiais a prestação na loja do Rui. Antes, a roça dava dinheiro. Ele e sua esposa colhiã 250 caixas de tomate por dia e dava para pagar as prestações direitinhas. Hoje alega que roça não dá mais nada. Quando mudaram para sua casa, não tinha luz elétrica, o chão era de terra, nem água encanada. Hoje ela está bem arrumada. É uma casa boa e grande. Tem 2 filhos, o Vanderlei e a Vanderléia e 4 netos. O seu neto mais velho já tem 20 anos e vai casar logo.

Mora só com a sua esposa fazendo 40 anos que são casados. Sua casa está sempre cheia de filhos e netos que vão lá comer e conversar. É muito bom, diz ser muito feliz de ter a sua família. Depois do trabalho gosta de tomar uma cervejinha, tomar seu banho, jantar, assistir um pouco de TV e ir dormir. Faz isso sempre. Sempre gostou de trabalhar. Trabalhou na roça e depois na prefeitura. Faz 20 anos que não trabalha mais na roça. Nunca teve nenhuma dificuldade no seu trabalho. Sempre gostou de trabalhar e se precisasse faria tudo novamente. Gosta muito de crianças e do seu trabalho por isso tudo é maravilhoso. Trabalha muito feliz e procura estar contente sempre. Tudo o que ainda quer é saúde para ele e para a sua família. Acha muito bacana contar um pouco da sua história da sua vida. Senhor Benedito deixa um pedido, onde pede para as crianças que estudem, prestem atenção, o estudo é tudo na vida de uma pessoa.